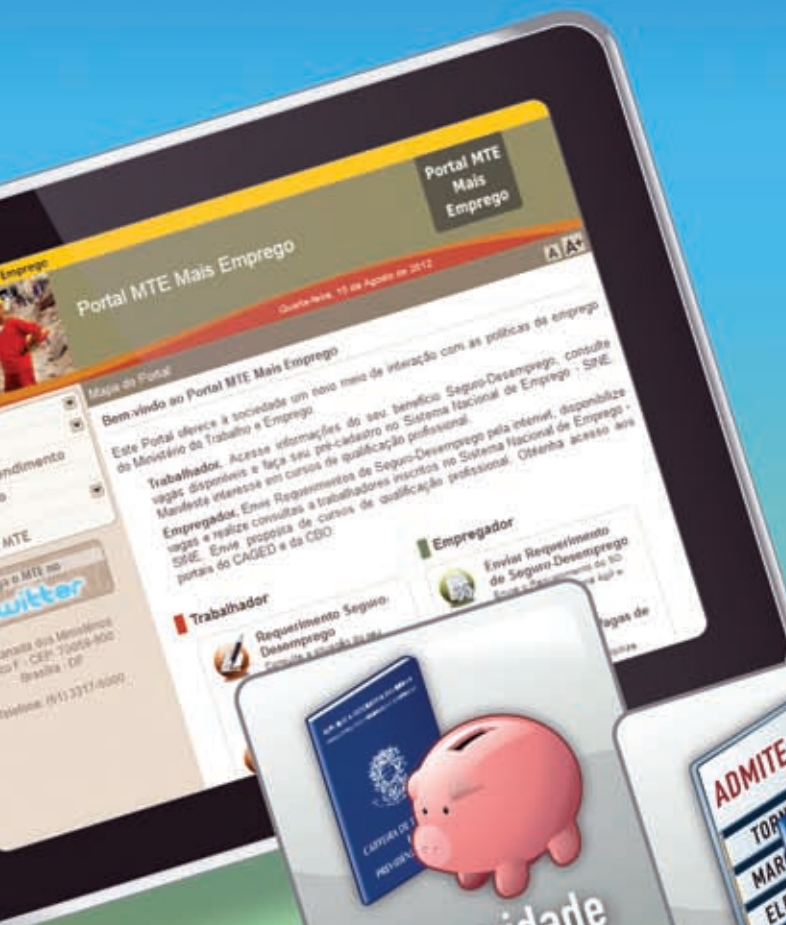


# RESULTADOS

Os destaques do primeiro semestre de 2012



## CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Boa fase financeira  
traduzida em números

## AMPLIAÇÃO DE ATENDIMENTO

Novas instalações do Centro  
de Processamento em Brasília



Seguridade



Oportunidades



Formação

# TECNOLOGIA

Procura crescente e novas funcionalidades  
para o Portal MTE Mais Emprego

*A Previdência se  
modernizou e está muito  
mais próxima de você.*



O Ministério da Previdência Social está trabalhando para dar mais qualidade de atendimento e conforto para o seu segurado. E tem construído e recuperado centenas de agências da Previdência Social em todo o país. O Plano de Expansão da Rede de Atendimento prevê que, até 2015, 720 novas unidades serão entregues à população. Para você ser atendido com mais conforto e rapidez, basta agendar seu atendimento pelo número **135**.

[www.previdencia.gov.br](http://www.previdencia.gov.br)



# SUMÁRIO

## 6 CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO

Boa fase traduzida em números

## 8 AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

Novas instalações do CPDF

## 11 INTERNACIONAL

Conferência Internacional sobre TIC em Seguridade Social em Brasília

## 16 SERVIÇOS EFICIENTES

Mais emprego, usuários e funcionalidades

## 21 MODERNIZAÇÃO

Módulo Pessoa Física do CNIS é expandido em todo o território nacional

## 22 EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Empregados são capacitados em segurança da informação

MAIS:

**14** Linha do tempo

**24** Lei de Acesso à Informação

**26** Depoimentos

# EXPEDIENTE

**Dilma Vana Rousseff**  
Presidenta da República

**Garibaldi Alves Filho**  
Ministro de Estado da Previdência Social

**Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – Dataprev**

**Rodrigo Ortiz Assumpção**  
Presidente

**Álvaro Luis Pereira Botelho**  
Diretor de Finanças e Serviços Logísticos

**Daniel Darlen Corrêa Ribeiro**  
Diretor de Infraestrutura de TIC

**Janice Fagundes Brutto**  
Diretora de Pessoas

**Rogério Souza Mascarenhas**  
Diretor de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações

**Conselho de Administração**

**Carlos Eduardo Gabas**  
Presidente do Conselho

**Rodrigo Ortiz Assumpção**  
Conselheiro Titular

**Mauro Luciano Hauschild**  
Conselheiro Titular

**Carlos Antonio Sasse**  
Conselheiro Titular

**Jaime Mariz de Faria Junior**  
Conselheiro Titular

**Miriam Barbuda Fernandes Chaves**  
Conselheiro Titular

**Joseilton Gonçalves dos Santos**  
Conselheiro Suplente

**Antonio Henrique de Albuquerque Filho**  
Conselheiro Suplente

**Cinara Wagner Fredo**  
Conselheiro Suplente

**José Aurélio Lima**  
Conselheiro Suplente

**Lindolfo Neto de Oliveira Sales**  
Conselheiro Suplente

**Conselho Fiscal**

**Mauro Iunes Okamoto**  
Presidente do Conselho

**Carlos Augusto Simões Gonçalves Júnior**  
Conselheiro Titular

**Alessandro Antonio Stefanutto**  
Conselheiro Titular

**Márcio Nahas Ribeiro**  
Conselheiro Suplente

**Rafael Inácio de Fraia e Souza**  
Conselheiro Suplente

**Valderir Claudino de Souza**  
Conselheiro Suplente

**Coordenação editorial**

**Marjorie Bastos**  
Coordenação editorial

**Thais do Carmo**  
Edição e revisão

**Aline Pessotti  
Carla Pires  
Daniella Clark  
Rodrigo Bruno**  
Textos

**David Macedo**  
Projeto gráfico, diagramação, ilustração e capa

**Imagens**  
Arquivo CGCO

**ISSN 2177-8078**

Licença Creative Atribuição-Uso Não-Comercial — Vedada a Criação de Obras Derivadas 2.5 Brasil Commons.

**Agosto / 2012**

Contato

Coordenação-Geral de Comunicação Social da Dataprev  
Tel: 55 (61) 3262-7173 • E-mail: comunicacaodtp@dataprev.gov.br  
www.dataprev.gov.br

Empresa de Tecnologia e  
Informações da Previdência Social

Ministério da  
Previdência Social

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO E PAÍS SEM POBREZA

# EDITORIAL

A consolidação da implantação de ferramentas que colocaram a tecnologia a serviço do trabalhador brasileiro através do Portal MTE Mais Emprego é o destaque desta sexta edição da Revista Dataprev Resultados. Que traz ainda os números alcançados pela Dataprev em 2011 e traduzem a boa fase financeira atravessada pela empresa, resultando na escolha como a segunda melhor empresa no segmento de indústria digital, no especial Melhores e Maiores de 2012 da Revista Exame. Com um retorno de 38% sobre o patrimônio líquido, a Dataprev foi apontada ainda como a empresa estatal mais rentável do Centro-Oeste, ocupando a 24ª posição na lista das cem maiores da região. A matéria contendo os detalhes sobre os resultados do balanço financeiro está na página 6.

A ampliação da capacidade de atendimento aos atuais e futuros clientes da Dataprev e a modernização do parque tecnológico estão entre as prioridades da empresa. Para o alcance desses objetivos foi expandida a infraestrutura do Centro de Processamento no Distrito Federal, que agora passa a contar com maior espaço físico, redundância e contingência elétrica e de climatização. Com isso, o Centro de Processamento não precisará ser desli-

gado, mesmo em caso de manutenções prediais, o que reduz drasticamente o impacto para o cliente. Na página 8 estão expressos os detalhes desta modernização.

A contribuição das tecnologias da informação e comunicação no desenvolvimento da seguridade social foi o tema principal da 13ª Conferência Internacional sobre TIC na Seguridade Social, sediada em Brasília pela Dataprev e organizada pela Associação Internacional de Seguridade Social. A Conferência reuniu 400 participantes de mais de 70 países, os resultados deste importante evento podem ser conferidos na página 11.

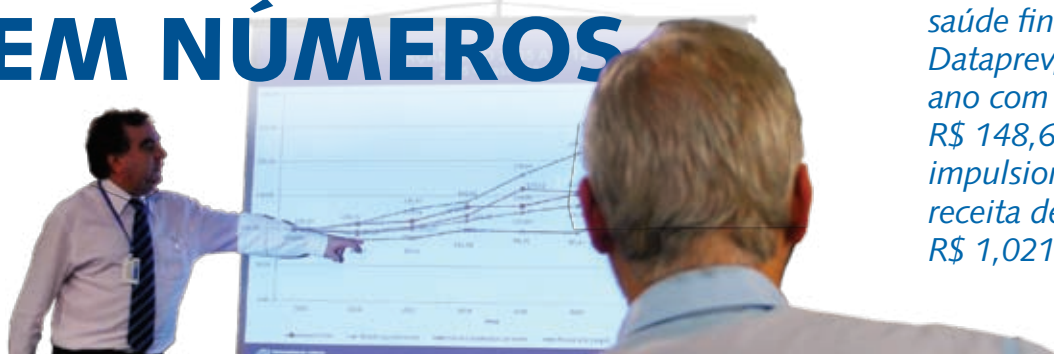
Os avanços sobre a disponibilização de informações da Dataprev a partir das determinações da Lei de Acesso à Informação e a expansão do módulo pessoa física no Portal CNIS, também figuram entre os resultados alcançados no semestre e que compartilhamos com vocês, nossos leitores.

Boa Leitura,

**Rodrigo Ortiz Assumpção**  
Presidente



# BOA FASE TRADUZIDA EM NÚMEROS



*Resultado contábil de 2011 revela saúde financeira da Dataprev, que fechou ano com lucro de R\$ 148,6 milhões, impulsionado por receita de R\$ 1,021 bilhão*

**Os números alcançados pela Dataprev em 2011 traduzem a boa fase financeira atravessada pela empresa. No ano, o lucro líquido chegou a R\$ 148,6 milhões, o que representa um aumento de 481% em comparação aos R\$ 25,6 milhões obtidos em 2010. Esse valor foi impulsionado principalmente por um incremento da receita, que alcançou o patamar de R\$ 1,021 bilhão no ano, um crescimento de 42,09% em relação ao ano anterior. São cifras que fazem parte do resultado contábil aprovado em abril de 2012 pelos Conselhos de Administração e Fiscal da empresa.**

De acordo com Jorge Sebastião Gomes da Costa, gerente do Departamento de Gestão Contábil da Dataprev, o significativo incremento das receitas, com uma relativa estabilidade das despesas, aliada a uma efetiva gestão do fluxo de caixa, permitiram a estabilidade financeira da empresa, com a manutenção de seus compromissos em dia.

Com base em seu resultado, a Dataprev registrou como remuneração aos acionistas, relativa ao exercício de 2011, o montante de R\$ 35,3 milhões. Foi efetuada ainda a provisão para o Programa de Participação nos Lucros ou Resultados (PPLR) no valor de R\$ 8,9 milhões, valor a ser distribuído entre os cerca de 3.500 empregados.

Foi aprovado ainda neste primeiro semestre um aumento do capital da empresa de R\$ 30 milhões, elevando o valor total para R\$ 210 milhões. O objetivo é ampliar a base para a formação de novas

reservas, como também manter o equilíbrio econômico e financeiro da Dataprev.

“O grande objetivo de uma empresa como a Dataprev não é gerar grandes níveis de lucro e resultados econômicos. É claro que buscamos esses resultados, porém o principal é ela entregar produtos de qualidade no tempo adequado, no tempo contratado, porque isso tem impacto na sociedade. E nós acreditamos que, ao longo dos anos, esse objetivo tem sido alcançado”, afirma o diretor de Finanças e Serviços Logísticos da Dataprev, Álvaro Botelho.

O alcance desse objetivo depende, entre outros fatores, de investimentos. Enquanto de 2001 a 2008 a empresa investiu um acumulado de cerca de R\$ 75 milhões, nos anos seguintes esse ritmo mudou. Após o recorde registrado em 2009, no valor de R\$ 183 milhões, o valor investido chegou a R\$ 101 milhões em 2010 e a R\$ 63,7 milhões em 2011.

O foco neste último ano foi o reforço da infraestrutura de processamento de dados. Os gastos incluíram a contratação da modernização do Centro de Processamento Distrito Federal (CPDF), que passou a contar com uma nova sala-cofre, além de novos sistemas de climatização, *no-breaks* e grupo de geradores. Foram realizados ainda investimentos em hardware e software, contemplando aquisição de servidores X86, servidores RISC, equipamentos de rede, softwares de virtualização, sistemas operacionais e solução de segurança de rede.

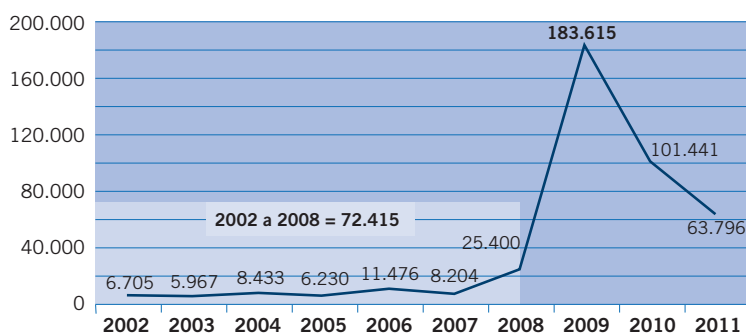
Para 2012, o investimento orçado, por enquanto, é de R\$ 100 milhões. Parte desse orçamento é financiada pela Reserva de Retenções de Lucros, num valor de R\$ 84,7 milhões. “Nós vemos que o patamar é outro, bem mais apropriado para uma empresa de TI que quer crescer, quer se desenvolver”, ressalta o diretor.

Além do incremento de investimentos ao longo dos anos, outro aspecto positivo é a ampliação da base de clientes da Dataprev. O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que em 2006 respondia

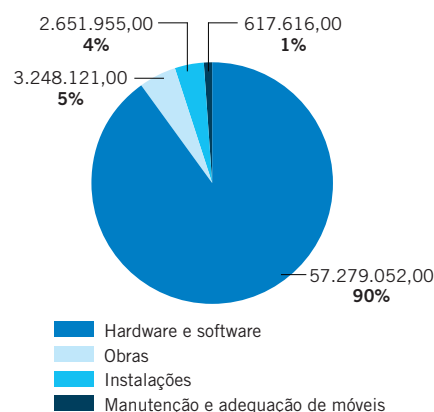
por 80,17% da receita bruta da empresa, em 2011 correspondeu a 55,94%.

Nesse período, houve um crescimento, por exemplo, do faturamento com serviços prestados ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Se em 2007 o MTE representava 0,74% da Receita Bruta da empresa, em 2011 esse percentual alcançou 6,08%. Outro destaque são os serviços relativos ao crédito consignado, que passaram de 4,85% em 2006 para 16,13% em 2011. ■

**INVESTIMENTOS – 2002 A 2011**  
Em R\$ mil



**INVESTIMENTOS 2011**  
Em R\$



## DATAPREV É ELEITA SEGUNDA MELHOR EMPRESA DE INDÚSTRIA DIGITAL PELA REVISTA EXAME

A Dataprev foi eleita pela Revista Exame a segunda melhor empresa no segmento de indústria digital, no especial Melhores e Maiores de 2012. Nesta fatia do mercado, a empresa fica atrás apenas da TOTVS, fabricante de software que lidera o ranking geral e foi escolhida como empresa do ano pela publicação.

Em sua 39ª edição, o ranking traz diversas classificações, dentre elas as 500 maiores empresas do Brasil, os 200 maiores grupos empresariais do país e, pela primeira vez, o ranking internacional dos 200 maiores grupos da América Latina. Para analisar o sucesso dessas empresas, foram comparados os resultados obtidos em termos de crescimento, rentabilidade, saúde financeira, participação de mercado e produtividade por empregado.

Com um retorno de 38% sobre o patrimônio líquido, a Dataprev foi apontada ainda como a empresa estatal mais rentável do Centro-Oeste, ocupando a 24ª posição na lista das cem maiores da região.

Nos números do setor de indústria digital, a empresa também figura como segunda colocada em rentabilidade, com 38,2% de retorno do investimento obtido no ano; quinta colocada em liderança de mercado e em riqueza criada por empregado (cerca de 129 milhões de dólares); e ocupa a nona posição em liquidez corrente.

Entre as 500 maiores empresas na categoria venda, em relação a 2010, a Dataprev subiu 68 posições no ranking, devido à receita em venda líquida de R\$ 898,6 milhões. No âmbito das 50 maiores do mundo digital, a Dataprev ocupa a 29ª posição.

AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO

*Centro de processamento conta  
agora com a maior e mais segura  
sala-cofre da empresa*

# NOVAS INSTALAÇÕES DO CPDF

O Centro de Processamento Distrito Federal (CPDF), depois de 240 dias – entre assinatura de contrato para reforma e entrega da nova infraestrutura, conta agora com a maior e mais segura sala-cofre da empresa, um espaço de 148m<sup>2</sup>. As novas instalações vão permitir a ampliação da capacidade de atendimento aos atuais e futuros clientes da Dataprev.

O CPDF tinha apenas um ambiente com 168m<sup>2</sup> no qual hospedavam-se 165 servidores físicos. Após a reforma, a área útil aumentou para 2 ambientes com um total de 225m<sup>2</sup> onde estão alojados 290 equipamentos, incluindo os que estão em *colocation* – hospedagem física de equipamentos de um cliente no ambiente da Dataprev, na sala-cofre e na sala segura, além dos demais *storages* – equipamentos de armazenamento de dados, *backup* e de rede.

Com a nova infraestrutura – maior espaço físico, redundância e contingência elétrica e de climatização, o CPDF não precisará ser desligado, mesmo em caso de manutenções prediais, o que reduz drasticamente o impacto para o cliente. Também é percebida a economia energética na refrigeração da sala-cofre. No novo *Datacenter* há a possibilidade de expandir a capacidade de atendimento dos serviços em curto espaço de tempo.

A modernização do Centro de Processamento Distrito Federal custou um pouco mais de R\$ 24 milhões, entre reforma, adequação, aquisição de equipamentos, contrato de manutenção por cinco anos e o *moving* – termo técnico usado para a mudança de equipamentos de um *Datacenter*.

## CAPACIDADE

O CPDF é responsável pela hospedagem do Portal do Ministério da Previdência Social, Portal da Dataprev, Portais da Previc, Sistemas de Gerenciamento de Atendimento e Sistema de Agendamento Eletrônico do Instituto Nacional do Seguro Social, do Sistema de Ouvidoria da Previdência, além dos Blogs da Previdência e do Planalto. O Centro de Processamento também hospeda, em serviço de *colocation*, os equipamentos do INSS, do Ministério da Previdência Social (MPS) e do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG); além de comportar uma robótica com de cerca de 3 mil fitas para cópias e recuperação de arquivos.

## NOVOS AMBIENTES

A nova estrutura do Centro de Processamento da Dataprev em Brasília conta com uma sala segura e uma sala-cofre, ambientes que permitem mais

segurança e qualidade na manutenção dos serviços oferecidos aos clientes da empresa.

O conceito de sala segura compreende mais segurança nos quesitos de acesso, espaço físico e infraestrutura. As arquiteturas de uma sala segura e uma sala-cofre são distintas. A diferença consiste em que uma sala segura não é a prova de terremoto, incêndio e inundação. Mas ela tem o mesmo nível de acesso, o mesmo controle elétrico e de climatização.

Sala-cofre é uma sala a prova de incêndio, inundação, explosão, raios, arrombamento e alagamentos. Um ambiente extramente seguro. Na sala-cofre do novo *Datacenter* de Brasília, o acesso acontecerá por controle biométrico. O monitoramento da sala é realizado por sensores e câmeras.

Em termos de funcionamento das atividades num Centro de Processamento, as informações mais críticas vão para a sala-cofre, local destinado ao armazenamento e o ambiente de produção. O que pode ser replicado ou que não tenha tanta criticidade, é armazenado na sala segura, onde estão os ambientes de teste, de desenvolvimento e homologação, onde estão localizados todos os sistemas em desenvolvimento que depois vão para a produção. ▶



Robótica: Cerca de 3 mil fitas para cópias e recuperação de arquivos são acionadas através de um braço mecânico.



## AMPLIAÇÃO DO ATENDIMENTO



## PRÓXIMOS PASSOS

A modernização de infraestrutura e tecnológica do Centro de Processamento Distrito Federal foi tão satisfatória que já estão sendo planejadas as mudanças dos outros dois Centros de Processamento da Dataprev, localizados em São Paulo e no Rio de Janeiro. “Este vai ser o padrão da Dataprev. O *Datacenter* de Brasília passa a ser o novo padrão. Os outros dois terão que ter a mesma estrutura”, afirma Daniel Darlen, diretor de Infraestrutura de TIC da empresa.

Em entrevista (box ao lado), Daniel Darlen apresenta o processo de modernização dos Centros de Processamento da Dataprev e as expectativas da empresa na adesão de novos clientes. ■

O acesso à sala-cofre é por controle biométrico, há monitoração de todo o ambiente através de câmeras, sistema de detecção e combate a incêndio automático.

## ENTREVISTA – DANIEL DARLEN

**Quais são os benefícios apresentados com o novo Centro de Processamento em Brasília?**

Antes, estávamos restritos às limitações de infraestrutura. Agora temos condições de expandir e potencializar nossa capacidade de atendimento no Distrito Federal para um melhor nível.

**A modernização permitiu a ampliação também de atendimentos, com isso a empresa pretende investir na captação de novos clientes?**

Essa é a tônica da empresa. Estamos em negociação. O principal é a nossa possibilidade de ampliar a capacidade operacional, porque com isso poderemos ofertar outros serviços para os clientes que já possuímos.

**Quais são os próximos passos para a modernização da infraestrutura tecnológica da Dataprev?**

A consolidação da estrutura do Centro de Processamento de Brasília é parte da modernização dos outros *Datacenters*. Hoje nós temos um projeto – em fase de avaliação – para a mudança do Centro de Processamento de São Paulo, com a proposta de uma Sala-cofre de 209m<sup>2</sup>, mais uma área segura de cerca de 200m<sup>2</sup>, o que significa duplicar a capacidade de atendimento de São Paulo em termos de espaço físico e capacidade de armazenamento de máquinas.

*O projeto de modernização do Centro de Processamento de São Paulo está em fase de contratação e previsto no planejamento estratégico da empresa para 2012. Na sequência, será a vez do Rio de Janeiro. “O objetivo é que cada vez mais os Centros de Processamento trabalhem de forma padronizada, esse é mais um passo na modernização”, conclui o diretor.*

*Conferência  
Internacional  
reuniu em Brasília  
instituições de  
seguridade social  
de 70 países*

# TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NA SEGURIDADE SOCIAL

**As instituições de seguridade social devem, cada vez mais, ampliar seus sistemas de grande escala para brindar uma cobertura integral aos grupos mais vulneráveis da população, o que requer ferramentas administrativas complexas.**

A 13ª Conferência Internacional da AISS sobre TIC na Seguridade Social (ICT 2012), realizada em Brasília, de 17 a 20 de abril, abordou a contribuição fundamental das tecnologias de informação e comunicação (TIC) na aplicação dos sistemas de seguridade social, integrada e centrada nos cidadãos.

Realizada pela Associação Internacional de Seguridade Social (AISS) e pela Dataprev, organização anfitriã da Conferência, o evento reuniu aproximadamente 400 participantes de mais de 70 países, entre gestores de TIC, CEO's, especialistas e altos funcionários de instituições de seguridade social membros da AISS. A Conferência em Brasília deu seguimento às edições realizadas em Moscou (2005) e Sevilha (2009), que analisou a TIC como ferramenta de gestão estratégica, bem como seu impacto na gestão e transformação da seguridade social.

## SERVIÇOS DE QUALIDADE COM FOCO NO CIDADÃO

Os benefícios da tecnologia da informação e comunicação na garantia de melhor qualidade de atendimento ao cidadão, que está na ponta do processo, e as possibilidades de se colocar a TI a serviço da sociedade, foram aspectos apontados por Carlos

Gabas, secretário-executivo do Ministério da Previdência Social durante a Conferência, que enfatizou ainda o fato do Brasil contar com uma empresa de TIC para o desenvolvimento da Previdência Social.

“É estratégico para o país que os dados de milhões de cidadãos, de milhões de trabalhadores, estejam sob o controle do Estado, seja o Brasil, seja qualquer outro país. O Estado nacional tem que ter controle das suas políticas de tecnologia da informação. Primeiro porque é estratégico para o país que essas informações estejam sob o seu controle. Segundo, evita que os países sejam reféns de modelos que são perniciosos, tanto do ponto de vista econômico, quanto do ponto de vista da realização dos serviços”, afirmou Gabas.

A ICT 2012 traduziu a importância que as soluções proporcionadas pela tecnologia têm para a seguridade social. Entre intercâmbios, apresentação de boas práticas, palestras, oficinas e espaços de debate, as discussões demonstraram que há vários desafios relacionados a esse desenvolvimento da tecnologia. Entre eles está a interoperabilidade de sistemas, que levanta particularmente a questão crucial de privacidade e proteção de dados dos cidadãos.

O secretário-geral da AISS, Hans-Horst Konkolewsky, assinalou ainda a vantagem dos painéis apresentados terem ido além da teoria: países apresentaram suas realidades, seus desafios e as soluções que têm adotado. ▶

## INTERNACIONAL

“Uma coisa é discutir teoricamente e eu acho que o ponto forte desta Conferência foi que nós tivemos soluções realmente específicas apresentadas por instituições que vieram de países desenvolvidos, países em desenvolvimento e economias emergentes”, afirmou. “O que eu vi como muito importante é que os países aprendem uns com os outros, não importa em que nível de desenvolvimento eles estejam. E nós podemos aprender sobre outras organizações membros da AISS”.

### INTERCÂMBIO DE BOAS PRÁTICAS

A apresentação de diferentes experiências internacionais em tecnologia da informação na área de políticas sociais com destaque para as melhores práticas e os projetos inovadores em seguridade social, foi um dos pontos altos da Conferência. Os sistemas integrados de seguridade social são implementados em uma grande gama de cenários que variam desde a integração interna em uma instituição, passando por conexões entre várias instituições de um mesmo país ou a partir de diferentes países por meio de convênios internacionais.

Em Cabo Verde, por exemplo, o destaque está para o uso de soluções tecnológicas para superar o desafio de integrar 500 mil habitantes divididos em dez ilhas. Leonesa Fortes, presidente do Conselho de Administração do Instituto Nacional do Seguro Social de Cabo Verde, explicou como o país superou uma situação em que seus cidadãos contavam com apenas três dos 22 postos de atendimento informatizados e em que 85% dos processos eram manuais.

O representante do Departamento de Serviços Humanos da Austrália, Gary Sterrenberg, destacou a implantação de uma nova geração de serviços governamentais por meio da facilitação do acesso aos serviços previdenciários e do aumento da rede de atendimento pelo país. A Austrália conta hoje com 1.600 centros de auto-serviço e outros 800 centros de serviço, com três mil funcionários na área de TI. Entre as iniciativas pioneiras, destacam-se projetos de integração com organizações não-governamentais, implantação de quiosques de serviços de autoatendimento em centros comunitários de áreas rurais australianas, além de avanços na prestação de serviços on-line.

Já Jackie Morin, representante da União Europeia, deu destaque ao intercâmbio eletrônico de informações de seguridade social existente entre os países da comunidade e que hoje se tornou obrigatório entre seus membros. Para Morin, essa integração é um processo desafiador, diante da diversidade de sistemas existentes entre os estados membros que incluem diversidades regulatórias como diferenças na idade de concessão de aposentadoria e dos conceitos de invalidez. Uma convenção internacional estabelece princípios para que os cidadãos que forem de um território para o outro tenham tratamento igualitário.

De forma semelhante, Alberto Mariuzzo, da Organização Ibero-americana de Seguridade Social, destacou o Siaci, Sistema de Acordos Internacionais de reconhecimento de aposentadorias entre os imigrantes do Mercosul. Para Mariuzzo, a inte-

Brasília, Brasil, 17 a 20 de abril de 2012



gração de dados e processos de seguridade entre os cidadãos do Mercosul é viabilizada por meio de um sistema unificado para intercâmbio de dados regulado por uma unidade administradora composta por representantes dos quatro países membros do bloco: Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

## PERSPECTIVAS DA INDÚSTRIA DE TIC

A Conferência em Brasília contemplou a participação de representantes da indústria de tecnologia, reunindo os principais fornecedores de soluções de TIC, que compartilharam suas estratégias para o futuro na área de seguridade social e como as tecnologias podem apoiar esse desenvolvimento.

A IBM apresentou sua parceria com o *Cúram Research Institute*. Por ela, a *Cúram* passa a ser um dos braços da IBM dedicado ao desenvolvimento de novos modelos de negócios sociais.

Conhecer as boas práticas e compartilhar experiências foram as diretrizes da participação da Oracle na Conferência. Na apresentação, foi destaque o interesse da empresa em atuar no cenário de colaboração entre as organizações de seguridade social e os fabricantes de software.

A Accenture destacou a importância e a responsabilidade que o trabalho desenvolvido pela empresa e seus impactos na população. E definiu o trabalho das empresas de tecnologia como grande potencializador para respostas às grandes tendências mundiais.

## O TRABALHO INTERNACIONAL DA SEGURIDADE SOCIAL

A programação da ICT 2012 reuniu um espaço de diálogo sobre as diretrizes da Associação Internacional de Seguridade Social em TIC. A Comissão Técnica da AISS sobre TIC, responsável pela realização das conferências que debatem TIC na seguridade social, apresentou no evento um novo serviço para os membros da Associação, que são as orientações para a tecnologia da informação alinhadas com a agenda da Conferência, ressaltando o papel estratégico da tecnologia e da necessidade de assegurar que as instituições estejam sempre sendo capazes de usá-las como uma ferramenta-chave.

Um dos temas de trabalho definidos pela Comissão foi a integração dos programas sociais, pois se percebeu muito êxito na busca por melhorias na cobertura de direitos da população, onde as tecnologias são fundamentais, absolutamente necessárias para chegar mais adiante. A partir desse plano de ação trienal, todas as Comissões realizam seus projetos e no final do triênio os resultados são apresentados no Fórum Mundial de Seguridade Social. A próxima edição deste Fórum será em 2013, no Qatar.

A Dataprev, desde 2011, participa da Associação Internacional de Seguridade Social. Atualmente a empresa é vice-presidente da Comissão Técnica das Tecnologias da Informação e Comunicação e ponto focal para os países de língua portuguesa. ■

## PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA

A 13ª Conferência Internacional da AISS sobre TIC na Seguridade Social, realizou uma importante conexão com os países de língua portuguesa. Além do trabalho técnico desenvolvido pela AISS, a Associação potencializa o desenvolvimento da seguridade social numa perspectiva regional.

O Brasil é o ponto focal da AISS para os países de língua portuguesa, com o objetivo de promover a agenda da AISS e difundir os conteúdos de trabalho da Associação entre os países que falam

português, já que esse não é um dos idiomas oficiais da instituição.

Na oportunidade da Conferência, representantes de instituições de língua portuguesa integrantes da Associação participaram de uma reunião para o intercâmbio de conhecimentos e experiências na área de seguridade social entre países que têm o português como idioma oficial, com a materialização de uma programa de atividades para os países envolvidos.

# UM SEMESTRE DE MUITOS RESULTADOS

Janeiro

## PARCELAMENTO PREVIDENCIÁRIO

Implantação da primeira etapa do Sistema de Parcelamento Previdenciário, que possibilita ao funcionário da Receita Federal do Brasil (RFB), atender contribuintes, pessoas físicas e jurídicas que desejam parcelar dívidas previdenciárias.

## PREVIC COM NOVO SISTEMA

A Dataprev entregou para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) o DAWeb, ferramenta que tem como objetivo otimizar o repasse das demonstrações atuariais feitas pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPCs) para a Superintendência.

Fevereiro

## EXTRATO PREVIDENCIÁRIO

Grças a um acordo firmado entre o Ministério da Previdência Social e a Caixa Econômica Federal, viabilizado tecnologicamente pela Dataprev, os beneficiários da Previdência Social que possuem conta-corrente ou poupança na Caixa Econômica passaram a acessar informações referentes ao seu cadastro, vínculos empregatícios e benefício por meio do *Internet Banking*.

## PRÊMIO TI & GOVERNO

Com o projeto do Portal MTE Mais Emprego, a Dataprev conquistou o Prêmio TI & Governo 2011, na categoria e-Serviços Públicos. Essa foi a terceira vez que a empresa venceu a premiação. O Prêmio TI & Governo objetiva distinguir as melhores iniciativas de governo eletrônico no Brasil, abrangendo instituições federais, estaduais e municipais.

Março

## NOVA ESTRUTURA

As Diretorias de Infraestrutura de TIC (DIT) e de Relacionamento, Desenvolvimento e Informações (DRD) contam com nova estrutura. Na DIT, os Centros de Processamento da Dataprev passarão a ser coordenados por um órgão único, a Superintendência de Operações (SUOP). Na DRD, a novidade está na criação da Superintendência de Relacionamento com Clientes e Informações (SURL) e na Superintendência de Desenvolvimento de Software (SUDS).

## MODERNIZAR PARA APROXIMAR

O novo site da Prevdatabra entra no ar com novo layout e maior acessibilidade. O objetivo dessa reformulação é aproximar – ainda mais – o participante e assistido (aposentado e pensionista) da gestão da entidade e buscar maior eficiência na comunicação.

## PROCESSAMENTOS

Depois de uma bem-sucedida operação de *moving* (transferência de equipamentos e sistemas), entrou em operação a nova sala-cofre do Centro de Processamento Distrito Federal, que conta com sistema de climatização, no-breaks e grupos de geradores também novos.

Abril

## DADOS ABERTOS

A contribuição e os desafios da Dataprev na busca pela transparência de dados oficiais no Brasil foram apresentados no painel “Os desafios dos Dados Abertos”, na primeira Conferência Anual da Parceria para Governo Aberto (*Open Government Partnership – OGP*). O presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, abordou o trabalho da instituição alinhado às metas do Governo Federal e os resultados já obtidos.

## PRONATEC

A Dataprev lançou uma ferramenta que faz a interface entre o Seguro Desemprego (SD), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Em algumas situações, a concessão do seguro-desemprego está condicionada à participação no Pronatec. A solução desenvolvida pela Dataprev cruza os dados do MEC com os do MTE para que o benefício seja ou não concedido.

Maio

## BANCO DE TALENTOS

O Banco de Talentos cadastrou 1200 funcionários das Unidades Regionais. A ação é parte do Plano de Ação 2012. O objetivo do Banco é identificar talentos para compor grupos de trabalhos específicos, além de subsidiar os processos de capacitação interna.

## INTERCÂMBIO

Representantes da Casa da Moeda participaram de uma reunião com a Dataprev para intercâmbio de experiências sobre o Protheus. A ferramenta de gestão integrada (*Enterprise Resource Planning – ERP*) é usada pela Dataprev desde janeiro de 2011. Durante o encontro, os participantes trocaram informações sobre as versões e infraestrutura utilizadas, acesso via *web*, performance da ferramenta e suporte a usuário.

Junho

## RIO+20

A Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável Rio+20 contou com a participação da Dataprev no evento “O gestor público e as compras públicas pela sustentabilidade”, que fez parte da programação do Centro de Estudos em Sustentabilidade da Fundação Getúlio Vargas.

## PARCWEB

Passou a ficar disponível na internet o PARCWeb. Ligada ao e-CAC (Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte), a ferramenta possibilita ao cidadão optar — via internet — pelo parcelamento da dívida previdenciária.

## COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

No escopo das atividades do Acordo de Cooperação Internacional da Dataprev, uma missão à Moçambique, composta também pelo Ministério da Previdência Social e pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), retorna ao Brasil com resultados animadores no que se refere a suporte especializado e transferência de tecnologia, auxiliando a contratação de serviços de desenvolvimento e manutenção de sistemas de informações, no âmbito do Sistema de Informações do Seguro Social de Moçambique (SISSMO).

SERVIÇOS EFICIENTES

# MAIS EMPREGO, USUÁRIOS E FUNCIONALIDADES

*Primeiros seis meses de portal desenvolvido para o MTE são marcados pelo desenvolvimento de novas funcionalidades e demanda crescente*



Para as equipes da Dataprev que atuam nos bastidores do Portal MTE Mais Emprego — desenvolvido pela empresa para o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) — os primeiros seis meses de 2012 foram marcados pela consolidação da implantação de ferramentas que colocaram a tecnologia a serviço do trabalhador brasileiro. Foi um período de atendimento e suporte a uma demanda cada vez mais crescente, que pode ser traduzida em números. O sistema de Intermediação de Mão de Obra (IMO), por exemplo, passou de sete milhões de transações em janeiro para 11 milhões em junho, o que representa um aumento de 57,1%. Nesse mesmo período, cerca de quatro

milhões de trabalhadores deram entrada em seus pedidos de seguro-desemprego pelo novo sistema. Já para o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), foram processados uma média de 5,5 milhões de registros por mês. Nos dias de maior movimento, a Dataprev chega a receber 200 arquivos por minuto.

“Esses primeiros seis meses foram importantes para consolidarmos a implantação, que foi um trabalho de quase dois anos. Tínhamos o desafio de estabilizar o sistema, do ponto de vista técnico”, explica Flávio Ronison Sampaio, gerente de conta da Dataprev responsável pelos produtos desenvolvidos para o MTE. ▶

## SISTEMA INTEGRA AÇÕES DE TRABALHO E QUALIFICAÇÃO

O primeiro semestre também foi marcado por outra ação resultante da parceria entre Dataprev e MTE, que envolveu ainda o Ministério da Educação (MEC): a integração do Portal MTE Mais Emprego com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). A ação do Governo Federal tem como objetivo integrar ações de trabalho e qualificação.

O piloto do projeto foi iniciado em abril na Paraíba e a expansão a nível nacional foi concluída em julho, quando foi implantada a primeira versão do programa. O objetivo é que o trabalhador, ao

requerer o benefício do seguro-desemprego, seja encaminhado a um curso de qualificação. O sistema traz como inovação o fato de todo o processo estar integrado e on-line.

“A primeira versão do Portal Mais Emprego estava muito calcada no encaminhamento ao emprego e ao benefício. Com o Pronatec é fechado o ciclo. Ao dar entrada no benefício, o sistema verifica se há emprego. Se não houver, é procurado automaticamente um curso na região em que se encontra o trabalhador. O sistema leva a política a ser executada na sua plenitude”, explica Flávio Ronison Sampaio.

### Abril

Assinatura do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que determinava a transferência da responsabilidade de gestão de algumas aplicações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para a Dataprev. O documento foi assinado pelas duas instituições, além da Datamec, empresa privada que criava e mantinha os sistemas do ministério até então.

2007

### Dezembro

É assinado um aditamento, por um ano, do TAC. Com isso, o prazo para entrega, implantação e expansão das soluções em plataforma baixa foi estendido até o fim de 2011.

2010

### Setembro

A Dataprev conclui a implantação em todo o país do Portal MTE Mais Emprego, desenvolvido para o ministério com a finalidade de facilitar o acesso de empregadores e trabalhadores ao sistema público de emprego.

2011

### Dezembro

A empresa passa a gerir 100% dos dados e sistemas que compõem o portal e, em 19 de dezembro, encerra-se oficialmente o TAC.



## SERVIÇOS EFICIENTES

“Não havia um sistema como esse integrado em nível nacional e on-line e ninguém tinha uma ideia de que havia uma demanda represada, não se sabia o tamanho dessa demanda. Esse crescimento no número de transações mostra que o sistema está sendo usado na ponta”, completa.

**TAC MTE** – O portal é fruto do Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta (TAC) que determinou, em 2007, a transferência da responsabilidade de gestão de algumas aplicações do MTE para a Dataprev. O compromisso firmado resultou não só na modernização de sistemas, mas também na migração de todo o legado de dados do MTE — tanto da plataforma alta para baixa, como das bases de dados descentralizadas e heterogêneas para uma base única. O objetivo era garantir o funcionamento em plataformas tecnológicas abertas e portáteis, de forma a evitar a dependência tecnológica do MTE a um único fornecedor, bem como permitir a integração e interoperabilidade das aplicações.

O encerramento do TAC foi comemorado em março deste ano, com uma cerimônia realizada em Brasília, quando o presidente da Dataprev, Rodrigo Assumpção, ressaltou a importância do alcance deste objetivo para a empresa. “Se para o MTE foi fundamental ter acesso e controle de seus dados, para a Dataprev a migração promoveu conhecimento e colocou diante de nós a certeza de que podemos



Cerimônia de encerramento do TAC em Brasília

colaborar ainda mais com as políticas sociais do Estado Brasileiro”, afirmou o presidente na ocasião.

O próximo passo já está sendo dado e inclui não só o suporte ao que foi implantado como também o desenvolvimento de novas funcionalidades, que ainda têm um amplo caminho para avançar no atendimento via *web*. Para tanto, foram renovados neste primeiro semestre os contratos de produção e desenvolvimento, assinados entre a Dataprev e o MTE.

“Traçamos uma meta de fazer implantações trimestrais de versões. Ou seja, uma nova versão a cada três meses, para o sistema ter condições de amadurecer”, explica Flavio Ronison Sampaio. ■

### Janeiro

O sistema de Intermediação de Mão de Obra (IMO) registra sete milhões de transações.

### Março

Evento realizado em Brasília comemora o encerramento do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), que determinou a transferência da responsabilidade de gestão de algumas aplicações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) para a Dataprev.

### Abril

Contrato de produção foi renovado por um ano, renovável por mais cinco anos, no valor de R\$ 131 milhões anuais. É o contrato que prevê a manutenção e sustentação dos sistemas por parte das equipes da Dataprev.

Tem início na Paraíba o piloto do projeto que prevê a integração do Portal MTE Mais Emprego, desenvolvido pela Dataprev para o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), do Ministério da Educação.

2012



## O QUE É O PORTAL MTE MAIS EMPREGO

O portal – desenvolvido em plataforma corporativa Java J2EE, com banco de dados relacional, acesso via internet e tecnologia web – abriga sistemas que são o tripé das políticas públicas fundamentadas no programa do seguro-desemprego e abrangem não só a concessão do benefício, como a Intermediação de Mão de Obra e o Plano Nacional de Qualificação.

A integração de bases de dados e a padronização de processos se traduziram em benefícios ao trabalhador, que antes podia esperar até 120 dias para receber seu benefício. O trabalho envolveu a Unidade de Desenvolvimento da Paraíba e também as equipes de infraestrutura tecnológica da Dataprev.

**Seguro-Desemprego (SD)** – Sistema analisa se o cidadão atende às exigências para obter o benefício (processo de habilitação): passa a fazer a verificação de dados on-line. O seguro-desemprego pode ser confirmado em poucos minutos. Além da integração on-line com o processo de intermediação ao emprego do trabalhador requerente.

**Intermediação de Mão de Obra (IMO)** – Processo de elaboração de currículo do trabalhador permite maior número de informações, o que aumenta as chances de se encontrar um emprego condizente com sua qualificação e experiência. Integração com os processos on-line do seguro-desemprego.

### **Programa Nacional de Qualificação (PNQ)** –

O sistema permite controle efetivo do processo de qualificação, desde o estabelecimento dos convênios com as entidades, passando pelo controle e acompanhamento, pelo Ministério do Trabalho e Emprego, da execução dos contratos e da aplicação das verbas.

### **Programa de Geração de Emprego e Renda (Proger)** –

A solução conta com um módulo no qual o usuário do MTE pode inserir informações relacionadas à alocação de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) para as linhas de crédito do programa. Um dos módulos permite planejamento e supervisão por meio da aplicação de questionários in loco ou on-line. A ferramenta permite ainda o controle da execução do programa junto às entidades financeiras.

### **Classificação Brasileira de Ocupações (CBO)** –

O sistema ganhou novas funcionalidades, entre elas a que permite aos conveniados — como institutos de pesquisa de mercado — interagir com o MTE durante o processo de inclusão de novas ocupações e de atualização de informações. Outro ganho é a disponibilização para a sociedade dessas informações pela internet.

### **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged)** –

O sistema foi migrado para plataforma baixa e pode ser acessado pela internet pelos empregadores, que enviam suas declarações de movimento de admissão e desligamento.

## Junho

É renovado o contrato de desenvolvimento, nos mesmos termos do contrato anterior, no valor de R\$ 7,6 milhões anuais. A validade é de um ano, renovável por mais cinco. O documento prevê o desenvolvimento de novas soluções e aprimoramento dos sistemas que compõem o portal.

O IMO chega a junho com 11 milhões de transações, o que corresponde a 600 transações por minuto.

De janeiro a junho de 2012, cerca de quatro milhões de trabalhadores deram entrada em seus pedidos de seguro-desemprego pelo novo sistema e foram emitidas pela Dataprev para a Caixa Econômica Federal 15,3 milhões de parcelas para pagamento do benefício, num valor absoluto de R\$ 12 bilhões.

De janeiro a junho, a Dataprev processou 33 milhões de registros referentes ao Caged, uma média de 5,5 milhões de registros por mês. Ao todo, 1,5 milhão de arquivos foram enviados pelos empregadores. Nos dias de maior movimento, são recebidos até 200 arquivos por minuto.

## Julho

Dataprev termina implantação do Pronatec em todo o país. A ação do Governo Federal tem como objetivo integrar ações de trabalho e qualificação.

## SERVIÇOS EFICIENTES

## ENTREVISTA – RAQUEL BRANQUINHO

A procuradora da República Raquel Branquinho, que acompanhou o processo do Termo de Compromisso e Ajustamento de Conduta (TAC) assinado entre a Dataprev e o MTE, afirma que a avaliação sobre o resultado é positiva.

**Como a senhora avalia o resultado deste Termo de Ajustamento de Conduta? Os objetivos iniciais foram atendidos?**

A minha avaliação sobre o resultado do Termo de Ajustamento de Conduta é muito positiva. É possível afirmar que se logrou êxito no atendimento dos objetivos iniciais do TAC quando se considera esses objetivos como, em linhas gerais, a governança pelo Estado, no caso, Ministério do Trabalho e Emprego, dos sistemas de processamento de relevantes serviços prestados à sociedade e, principalmente, pela ruptura de uma relação de dependência tecnológica, comercial e operacional da empresa que detinha a propriedade tecnológica dos equipamentos e o conhecimento exclusivo do processamento desses serviços.

**Quais as expectativas de benefícios gerados por este TAC para o MTE?**

Os benefícios são muito grandes. Atualmente é o MTE quem estabelece a diretriz de execução desses serviços numa arquitetura tecnológica não proprietária e que é capaz de refletir, no momento real, informações seguras sobre relevante função do ministério, que é a de gerir o seguro-desemprego buscando a otimização desse benefício e a rápida realocação da mão de obra. Outrossim, o MTE já está prestando um serviço muito mais eficiente à sociedade porque operacionalizado em bases tecnológicas mais atualizadas e adequadas à sua demanda.

**A população também foi beneficiada, uma vez que passou a contar com tecnologias mais modernas na prestação de serviços?**

A sociedade brasileira é, sem sombra de dúvidas, a mais beneficiada com essa mudança tecnológica. Primeiramente, porque os recursos públicos poderão ser mais bem utilizados em razão de melhores ferramentas de gestão à disposição do

MTE e também pela possibilidade de redução de fraudes e da maior agilidade na adoção de providências para sanar desvios em razão da falta de informação. Em segundo lugar, o usuário do serviço do seguro-desemprego também será atendido de forma mais rápida e eficiente.

*“A sociedade brasileira é, sem sombra de dúvidas, a mais beneficiada com essa mudança tecnológica”*

**E sobre a atuação da Dataprev e dos demais participantes durante o processo de cumprimento deste TAC?**

É necessário enfatizar que, independentemente do esforço dos órgãos de controle, do Ministério Público e dos próprios gestores públicos envolvidos na implementação do Termo de Ajustamento de Conduta, o sucesso desse compromisso advém de vontade política do próprio órgão signatário em, não obstante os inúmeros obstáculos enfrentados ao longo do percurso, comprometer-se em buscar soluções para a efetividade do TAC. E isso de fato ocorreu. Num primeiro momento, houve uma certa dificuldade de se implementar medidas efetivas para a operacionalização do TAC. No entanto, em decorrência de inúmeras reuniões para discussão do assunto, o MTE, pela sua alta direção e equipe técnica responsável, passou a gerir duas situações que lhe demandaram bastante integração e compromisso com o resultado, que foi a gestão do contrato de manutenção dos serviços com a antiga prestadora desses serviços ao MTE e do contrato de execução e implementação do novo modelo tecnológico com a Dataprev. Os gestores no âmbito do MTE foram os responsáveis por gerir ambos os contratos e por garantir que a Dataprev tivesse a devida condição de desenvolver esses novos sistemas. É óbvio que houve inúmeras dificuldades de natureza econômica, operacional, decorrentes de atrasos na execução do serviço, etc, mas o compromisso assumido foi efetivamente cumprido e o ganho para a sociedade é muito significativo.

# MÓDULO PESSOA FÍSICA DO CNIS É EXPANDIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL

**A expansão do módulo Pessoa Física (CNISPF) do novo Portal CNIS (Cadastro Nacional de Informações Sociais), em todo o território nacional, foi uma das metas cumpridas no semestre. A implantação trata do primeiro módulo de um sistema corporativo residente em plataforma aberta, utilizado no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) por mais de 20 mil servidores. O sistema substituiu o aplicativo antigo, CADPF (Cadastro da Pessoa Física), que já foi desativado.**

“Além de executar todas as funções do CADPF referentes ao cadastramento e atualização dos dados cadastrais dos segurados da Previdência Social, o novo aplicativo incorpora melhorias, como o conceito de requerimentos para a atualização e correções de dados cadastrais e também a criação automática de elos on-line entre diversos registros da mesma pessoa, além de consultas detalhadas ao histórico de atualizações e a manutenção de informações do grupo familiar”, explica Gilmar Queiroz, gerente do Departamento de Serviços do INSS da Dataprev.

Outro avanço do CNISPF é a validação em tempo real dos dados de identificação da pessoa junto ao Cadastro de Pessoa Física da Receita Federal do Brasil, o que confere maior qualidade aos dados constantes no Cadastro Nacional de Informações Sociais.

“A implantação deste sistema é um passo importante para a desativação do *mainframe* usado pelas aplicações e bancos de dados do CNIS”, completa o gerente.

## NOVIDADES PARA O PORTAL CNIS

Além do Módulo PF, foi disponibilizada no Portal CNIS, em âmbito nacional, a consulta ao CNIS

Cidadão. “Em médio prazo, essa liberação permitirá a desativação do atual CNIS Cidadão na plataforma alta”, explica Luciano da Silva Figueiredo, do Departamento de Serviços do INSS.

A modernização dos sistemas para gestão de benefícios do INSS, que se iniciou pela implantação do CNISPF, avançou significativamente com a implantação piloto do Portal CNIS completo em 13 Agências da Previdência Social (APS).

As novas aplicações viabilizam o reconhecimento de direitos para a obtenção de benefícios previstos na Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS). As APS que participam deste piloto são: Anápolis/GO, Santana do Livramento/RS, Mossoró/RN, Santa Efigênia/BH, Araraquara/SP, Fortaleza/CE, Marília/SP, Cascavel/PR, Brasília /DF, Boa Vista /RR, Caracará/RR, Américo Brasiliense/SP e Maringá/PR.

“Ao mesmo tempo, ao longo do semestre foram desenvolvidas soluções no Portal CNIS para viabilizar o módulo de Benefício por Incapacidade (BI) no portal SIBE (Sistema Integrado de Benefícios), que entrará em piloto no mês de agosto”, completa Luciano.

O novo Portal CNIS está sendo desenvolvido para atender aos requisitos exigidos pelo Novo Modelo de Gestão (NMG) do INSS, as aplicações são suportadas por equipamentos de TI em plataforma aberta e utilizam linguagem de programação Java e banco de dados relacional.

O Cadastro Nacional de Informações Sociais é um sistema responsável pelo controle das informações de todos os segurados e contribuintes da Previdência Social. Desde sua criação, em 1989, armazena as informações necessárias para garantir direitos trabalhistas e previdenciários aos cidadãos brasileiros. ■

# EMPREGADOS SÃO CAPACITADOS EM SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÕES

Envolver os empregados sobre os aspectos relativos a segurança da informação no ambiente do trabalho com medidas preventivas e educacionais foi o objetivo da primeira edição do Curso sobre Segurança da Informação e Comunicações da Dataprev. A iniciativa mobilizou todos os empregados da empresa, em sete turmas, no período de fevereiro a junho deste ano, utilizando a plataforma virtual de aprendizagem da Dataprev na metodologia de Educação à Distância (EaD).

A capacitação reuniu 3.946 empregados, incluindo terceirizados e estagiários. A modalidade à distância foi escolhida como estratégia para esta capacitação, em função de possibilitar o alcance de um grande número de pessoas, dispersas geograficamente, em um curto espaço de tempo.

A modalidade de EaD na aplicação deste curso favoreceu a capacitação de praticamente 100% do corpo funcional, finalizada quase que integralmente no primeiro trimestre do ano.

O curso sobre Segurança da Informação e Comunicações, atividade obrigatória para todo o corpo funcional, focou o conteúdo na disseminação de conceitos e na identidade de ameaças e vulnerabilidades, visando estabelecer uma cultura corporativa em segurança, com o uso aceitável das informações, de forma a minimizar riscos e criar um ambiente seguro para a realização das atividades da empresa.

Orientado nas ações do Plano de Ação 2012 e sob a coordenação da Diretoria de Pessoas, o curso foi considerado indicador no cálculo da Gratificação Variável por Resultados (GVR). “O fato do curso estar



atrelado à habilitação para recebimento da GVR, conjuntamente com a divulgação de informações em parceria com a Comunicação Social da empresa nas várias etapas do processo, favoreceu a divulgação da Escola da Dataprev e da capacitação à distância no contexto organizacional”, afirma Dheborá Sampaio, gerente da Divisão de Desenvolvimento de Pessoas.

Apesar deste não ter sido o primeiro curso em tempo real disponibilizado para os empregados, muitos ainda não tinham acessado o ambiente virtual de aprendizagem Moodle. Assim, além de praticamente todo corpo funcional tomar contato com esta forma de aprendizagem, diferentes áreas da Dataprev também puderam visualizar a possibilidade de capacitar empregados à distância e de terem cursos disponibilizados na Escola.

**Metodologia** – Desenvolvido por uma equipe multidisciplinar, o curso em tempo real utilizou a plataforma virtual de aprendizagem – Escola da Dataprev. “No geral, percebemos uma boa aceitação dos participantes no curso à distância. Porém, identificamos algumas dificuldades pontuais no que tange a navegação no ambiente virtual de aprendizagem, pelos que tiveram o primeiro contato com essa modalidade”, comenta Dheborá Sampaio. Para os que tiveram dificuldades, o trabalho dos tutores foi de acolher e acompanhar para fazê-los concluir a capacitação com êxito.

O conteúdo do curso foi dividido em quatro aulas com os temas que abrangeram comportamentos sobre segurança na utilização dos equipamentos, segurança da informação e engenharia social. Ao final das aulas foram aplicadas uma avaliação final e uma avaliação de reação, que proporcionou ao aprendiz a oportunidade de registrar sua opinião sobre o aprendizado.

Nesta primeira edição do curso, as avaliações abordaram a qualidade do material didático, clareza na comunicação, adequação dos exercícios, avaliações ao conteúdo das aulas e acompanhamento dos tutores. Os dados quantitativos das avaliações apontaram que a satisfação geral com o curso foi de 93% para os conceitos 4 e 5, bom e muito bom, respectivamente.

## PRÓXIMOS PASSOS

O investimento na capacitação dos empregados nesse tema marca o início de um programa de formação perene por meio do ensino à distância na empresa. A Coordenação de Planejamento de Segurança de Informações da Dataprev programou, para o segundo semestre de 2012, outros cursos destinados a todos os empregados da empresa. O primeiro deles será o curso sobre Política de Segurança da Informação e Comunicações, cuja primeira oferta deverá ocorrer na primeira quinzena de agosto, com 1.000 vagas. O outro curso programado será sobre Descarte de Mídias. ■

### ESCOLA DA DATAPREV

Tem a missão de desenvolver o potencial intelectual da empresa, com uma equipe composta de pedagogo – que atua na construção pedagógica da ação educacional, designer gráfico – para a construção visual e animação das aulas e tutores – para a condução da aprendizagem. Outro ator importantíssimo na construção dos cursos é o conteudista, profissional que possui conhecimento técnico do conteúdo a ser tratado no curso. Este não é exclusivo do quadro da Escola, é um empregado lotado em qualquer setor da empresa.

A Escola da Dataprev conta com 26 tutores. A equipe é composta por profissionais que possuem habilitação pedagógica. O tutor é um educador. Sua prática pedagógica é reconhecida tanto no contexto acadêmico, como no corporativo.

Os cursos ofertados são categorizados nos níveis 1 e 2, sensibilização e aprofundamento do conhecimento. O primeiro aborda o conteúdo de forma genérica e é ofertado a todos os empregados e colaboradores. O segundo é direcionada a um público específico, com aprofundamento do assunto.

# DATAPREV ATENDE À



Acesso à  
Informação

# LEGISLAÇÃO

**Mudança de cultura organizacional, pedidos de informações respondidos e oportunidade de relacionamento direto com o cidadão. Esses são os primeiros resultados obtidos pela Dataprev após a implementação da Lei 12.527 – Lei de Acesso à Informação (LAI). Com ela, as informações produzidas ou custodiadas pelo poder público e não classificadas como sigilosas, devem estar acessíveis a todos os cidadãos.**

De acordo com o coordenador da implementação da LAI na Dataprev, Raphael Pacheco, para atendimento às exigências estabelecidas pela Lei, foram necessários ajustes técnicos e de comportamento. “A empresa constituiu um grupo de trabalho para estudar a Lei, como deveria ser a sua disponibilização e definir o processo interno de tratamento das demandas advindas dos cidadãos”, explica. O grupo atuou desde a sanção da Lei, em novembro de 2011, até o dia 16 de maio de 2012, quando entrou em vigor.

Após a data, mesmo com a Lei em vigor e tendo a Dataprev cumprindo todas as exigências, os gestores da empresa consideraram importante a manutenção de uma espécie de fórum para acompanhamento do trabalho no que se refere ao atendimento ao cidadão. O objetivo principal do trabalho, dessa vez, é identificar os ajustes necessários para otimizar os processos. “Os integrantes têm o papel de facilitadores. Entram em atuação quando surge uma situação nova e apontam as melhorias cabíveis”, afirma Pacheco.

“Resultados mais consistentes são esperados para médio e longo prazo. O tempo de implantação possibilita algumas leituras, como a de que a sociedade começa a perceber a diferença entre a Data-

prev e o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), por exemplo”, alerta Raphael Pacheco. E continua: “A Dataprev considera que a aplicação da Lei é um importante instrumento para fortalecer a administração pública e o controle social por parte dos cidadãos. A transparência nos atos da gestão é um caminho sem volta para o fortalecimento da democracia no País”.

**SIC** – A Lei 12.527, por meio do Sistema de Informação ao Cidadão (SIC), estabeleceu a disponibilização de informações em todos os órgãos do governo. Algumas delas a Dataprev já dispunha em seu portal corporativo, tais como: despesas, processos licitatórios e relatórios de gestão. Outras foram necessárias incluir: programas e ações da empresa, dados sobre os empregados e despesas com viagens. Mas o grande desafio foi adequar a disponibilização de todas elas presencialmente. Isso porque a LAI estabelece que as instituições devem contar com um ambiente físico para receber o cidadão, além do virtual.

Para atender à legislação, a Dataprev instalou balcões de atendimento em todas as suas Unidades Regionais, ou seja, 26 estados e mais o Distrito Federal. Em todos eles, há uma pessoa orientada a explicar como o cidadão deve proceder para cadastrar a sua demanda no Sistema Eletrônico de Informações ao Cidadão (e-SIC). Todos os registros são enviados automaticamente para Brasília, onde está a equipe responsável pelo SIC.

**Tratamento das demandas** – A coordenação-geral de Planejamento e Organização da Dataprev é a responsável pelo funcionamento do SIC. O processo de trabalho é abrangente. Começa com a chegada do pedido de acesso à informação e termina com a resposta final, como explica o coor-

denador Maurício Oliveira. “Recebemos o pedido; analisamos a natureza da informação solicitada; identificamos as áreas envolvidas; solicitamos as respostas dessas áreas; montamos a resposta final; enviamos ao cidadão e o registro é finalizado”. Esse processo tem prazo para ser encerrado: vinte dias e pode ser prorrogado por mais dez.

Para a realização do trabalho, a Dataprev conta com a equipe do SIC e pontos focais em todas as diretorias. Para Maurício, é importante que todos entendam que a gestão da informação é tarefa de todos. “Vejo nessa iniciativa grande potencial para melhoria da administração pública brasileira e uma oportunidade para Dataprev prestar um serviço de qualidade diretamente ao cidadão”.

O coordenador, que atua diretamente no tratamento das questões que chegam a Dataprev, já pensa nos próximos passos: Expandir ainda mais as informações da internet – em função das demandas recebidas e otimizar o processo interno de busca de informação que não esteja disponível. Ainda de acordo com suas informações, em longo prazo, a implementação da Lei vai propiciar à empresa uma prática de gestão documental mais moderna, com informações digitalizadas. Isso irá facilitar e agilizar o acesso à informação no futuro.

**No primeiro mês da LAI, 86 pedidos de informações na Dataprev** – Concursos, contratos firmados entre a Dataprev e seus clientes e valores de salários figuram entre os maiores interesses do cidadão no que se refere à atuação da Dataprev. Os dados foram obtidos a partir do relatório de balanço de um mês da LAI.



Ao todo, chegaram à empresa 86 pedidos durante o primeiro mês de funcionamento do e-Sic. Sendo que 54 deles solicitavam informações efetivamente da Dataprev. Desses, 87%, ou seja, 47 pedidos foram respondidos dentro do prazo pela empresa. Apenas 13%, o que corresponde a 7 deles, estão com os pontos focais para resposta. Vale ressaltar que todos estão dentro do prazo limite estipulado para o registro da resposta. Os demais diziam respeito ao INSS e à Receita Federal, entre outros órgãos.

Com relação ao fluxo de pedidos, é possível observar que a primeira quinzena concentrou o maior número de solicitações – 57. Nos outros quinze dias, o número caiu pela metade – 29. Uma leitura inicial, já que trata-se apenas do primeiro mês de implantação, é que havia uma demanda reprimida com relação a implantação da LAI. Logo, o maior registro de pedidos na primeira quinzena. Com a queda pela metade no número de solicitações, na segunda quinzena, pode-se inferir que este fluxo atual de solicitações exemplifique o fluxo da demanda futura pelo Serviço de Informações ao Cidadão. ■



# O QUE PENSA A DATAPREV



“Neste ano, em que completo 25 anos de empresa e 35 anos de serviço, me sinto realizado profissionalmente por fazer parte de uma empresa com o potencial da Dataprev e com a importância dos seus serviços

prestados à sociedade. Durante esses 25 anos, participei no desenvolvimento de vários projetos e atualmente tenho colaborado em projetos de qualificação de bases de dados, que consiste na análise, padronização, limpeza e enriquecimento de dados”.

**Francisco Almir Coutinho**

Analista de Tecnologia da Informação e Comunicação



“Faço parte da equipe Dataprev desde 1984, onde ingressei como digitadora. Hoje estou na área de sustentação a produtos no grupo dos especialistas do Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS) e testador de

softwares. Sou uma pessoa realizada profissionalmente, tenho orgulho de trabalhar nesta empresa que tanto valoriza seus funcionários e presta um excelente serviço ao cidadão brasileiro”.

**Ana Maria Câmara de Andrade**

Assistente de Tecnologia da Informação



“Acredito que uma comunicação interna eficaz gera diálogo na empresa, alimentando um senso de participação que pode fazer até pequenas empresas parecerem fabulosas no coração e na mente de seus cola-

boradores, e isso gera motivação e resultados. Na área de gestão de pessoas, acredito que seja possível revigorar as relações humanas, enquanto faço gestão de conhecimento. Esse é o resultado. Assim, contribuo com a cultura corporativa de inovação e melhoria contínua desta organização”.

**Maria Gorete de Lira Santos Marques**

Analista de Tecnologia da Informação



“Há vinte e nove anos trabalho na Dataprev, o que para mim é motivo de orgulho e satisfação. Quando ingressei na empresa, processávamos cinco milhões de pagamentos mensais aos aposentados do INSS. Atualmente são vinte

e sete milhões de pagamentos, além de outros serviços prestados aos cidadãos e cidadãs brasileiros em todo o território nacional. Vi a empresa crescer e com ela também cresci, de artífice de manutenção a assistente de tecnologia da informação; do ensino fundamental, ao curso superior de Administração. Iniciei minhas atividades profissionais na área de logística, atualmente faço parte da área Divisão da Central de Serviços – Célula 1 DCS1/SEA1 no Rio Grande do Sul”.

**Raimundo Nonato de Oliveira**

Assistente de Tecnologia da Informação





## CARTEIRA DE TRABALHO E FGTS: UM BENEFÍCIO QUE VAI MUITO ALÉM DO QUE VOCÊ IMAGINA.

Nesse último ano aumentou o número de carteiras assinadas no país. É a certeza de que milhões de brasileiros podem contar com o FGTS – Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – e seus benefícios. Entre eles, linhas de crédito especiais e o programa Minha Casa Minha Vida. Além disso, os recursos do FGTS são investidos em obras de infraestrutura, saneamento básico e desenvolvimento urbano. Um impulso e tanto para a economia e para a qualidade de vida de cada trabalhador.

FGTS. Bom para os brasileiros. Melhor ainda para o Brasil.

**CAIXA**

**FGTS**  
FUNDO DE GARANTIA DO TEMPO DE SERVIÇO

[www.fgts.gov.br](http://www.fgts.gov.br)

Ministério do  
Trabalho e Emprego

GOVERNO FEDERAL  
**BRASIL**  
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

[www.mte.gov.br](http://www.mte.gov.br)



**PREVIDÊNCIA SOCIAL**

EMPRESA DE TECNOLOGIA E INFORMAÇÕES  
DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - DATAPREV